

Enfermeiros emocionalmente inteligentes: protagonistas no presente, inovadores no futuro

Cátia Lampreia¹, Pedro Correia², Isabel Rabiais³, Manuela Madureira⁴, Sílvia Caldeira⁵

¹ Mestranda em Enfermagem na área de especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica: Pessoa em situação crítica, Instituto Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa.

² Mestrando em Enfermagem na área de especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica: Pessoa em situação crítica, Instituto Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa; Enfermeiro na Área de Cuidados Intensivos e Recobro, Fundação Champalimaud.

³ Doutora em Enfermagem, Mestre em Ciências da Educação, Enfermeira, Professora Auxiliar.

⁴ Doutora em Enfermagem, Mestre em Cuidados Paliativos, Enfermeira, Professora Auxiliar.

⁵ Doutora em Enfermagem, Mestre em Bioética, Enfermeira, Professora Auxiliar Convidada. Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa.

Objetivo

Entende-se como inteligência emocional a capacidade de conhecer e gerir as próprias emoções e as dos outros. A inteligência emocional dos enfermeiros de cuidados críticos é uma competência necessária ao desempenho profissional. Com esta revisão pretende-se construir um mapeamento que sintetize o conhecimento sobre a inteligência emocional dos enfermeiros que trabalham neste contexto específico.

Método

Revisão *scoping* com base nas recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI). Considerou-se os enfermeiros como população (P), os cuidados críticos como contexto (C) e a inteligência emocional como conceito (C). Procedeu-se à pesquisa em bases de dados e plataformas eletrónicas CINAHL Complete, MEDLINE Complete, Cochrane Central Register of Controlled Trials, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive (via EBSCOhost), MedLine (via PubMed), SCOPUS e Web of Science. Foram selecionados termos e pesquisa indexados e livres sensíveis ao objetivo da revisão, atendendo a resultados em inglês ou português. Dois revisores fizeram a pesquisa, extração e análise de modo independente e as discordâncias foram discutidas com outro revisor. De um total de 40 citações, foram incluídos nove artigos na revisão.

Resultados

Os nove artigos enfatizam a relevância da inteligência emocional na experiência profissional, com repercussões na diminuição dos níveis de stresse, na exaustão emocional e na prevenção do *burnout*, na promoção da satisfação profissional, no aumento da cultura de segurança do doente, no contributo para um comportamento de cidadania organizacional e na resiliência e melhoria da saúde mental e saúde geral.

Conclusões

A inteligência emocional é uma competência essencial dos enfermeiros de cuidados críticos, com repercussões a nível profissional e pessoal. A promoção de estratégias de inteligência emocional neste contexto parece fundamental a um nível individual e organizacional. Este fenómeno requer mais investigação que possa desenvolver mais evidência para este contexto particular da prática.

Palavras-Chave

Inteligência emocional; cuidados críticos; competência profissional.